



CENTRO UNIVERSITÁRIO

XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB – AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
(XVI EC 2023)

A META 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO

MARANHENSE: uma análise preliminar na ótica dos objetivos do desenvolvimento
sustentável¹

GOAL 11 - SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES IN THE CONTEXT OF

MARANHÃO: a preliminary analysis from the perspective of the Sustainable Development
Goals

Maria Elisa Silva dos Santos²

Jéssica Costa Fonseca³

Me. Maurício José Moraes Costa⁴

Me. Donny Walleson dos Santos⁵

RESUMO

Estudo que objetiva analisar a inserção da Meta 11 – Cidades e Comunidades Sustentável no contexto maranhense e como os objetivos do desenvolvimento sustentável fazem interface com a realidade local à luz da literatura. Contempla uma pesquisa de natureza básica fundamental, de abordagem qualitativa e com fins exploratório e descritivo. Compreende um estudo que recorre ao procedimento de pesquisa bibliográfica, na perspectiva de contextualizar a “Agenda 2030” e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como os entendimentos acerca do referido pacto global e discutir alguns dos parâmetros envolvidos e como se constitui, com base na literatura, uma cidade sustentável. Pontua, dentre os resultados uma discussão acerca dos impactos dos parâmetros que se deseja alcançar no contexto da Agenda 2030, e como a Meta 11 incide na qualidade de vida. Reforça que a sustentabilidade e o planejamento das cidades, podem melhorar a qualidade de vida e aumentar sua expectativa, uma vez que a integralização entre cidade, sustentabilidade e meio-ambiente fornece um equilíbrio entre importantes âmbitos que asseguram o funcionamento e o desenvolvimento da vida nas suas diferentes formas. Reforça que o Maranhão apresenta grandes desafios para conseguir alcançar as ODS e mesmo havendo a convergência entre ODS e PPA, ainda há carência na assertividade das ações com consequências positivamente sustentadas. Desvela-se que as características de

¹ Recorte do Projeto de Pesquisa “A Agenda 2030 no Maranhão: ações de mediação da informação de atores sociais, coletivos e instituições em face dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na cidade de São Luís (MA)” financiado pelo Centro Universitário UNDB por meio do Edital N° 15/2022 e vinculado ao Grupo de Estudo e Pesquisas Interdisciplinares em Cultura, Informação, Política e Sociedade (GCIPS) da UNDB.

² Graduanda do 6º período do curso de Biomedicina do Centro Universitário UNDB.

³ Graduanda 6º período do curso de Biomedicina do Centro Universitário UNDB.

⁴ Doutorando em Ciência da Informação (PPGCI/UFPA). Mestre em Cultura e Sociedade (PGCULT/UFMA). Docente do Centro Universitário UNDB.

⁵ Doutorando em Políticas Públicas (PPGPP/UFMA). Mestre em Cultura e Sociedade (PGCULT/UFMA). Docente do Centro Universitário UNDB.



CENTRO UNIVERSITÁRIO

**XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB – AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
(XVI EC 2023)**

desenvolvimento do Maranhão, como: saúde, pobreza, rendimento, saneamento básico e violência, são os maiores embates para a implementação da “Agenda 2030” no Estado.

Palavras-chave: Sociedades Sustentáveis. Maranhão e Sustentabilidade. Cidades e Qualidade de Vida. Agenda 2030.

ABSTRACT

This study aims to analyze the insertion of Goal 11 – Sustainable Cities and Communities in the context of Maranhão and how the sustainable development goals interface with the local reality in the light of the literature. It contemplates a fundamental basic research, with a qualitative approach and with exploratory and descriptive purposes. It comprises a study that uses the bibliographic research procedure, in order to contextualize the "2030 Agenda" and the Sustainable Development Goals (SDGs), as well as the understandings about the aforementioned global compact and discuss some of the parameters involved and how a sustainable city is constituted, based on the literature. Among the results, it points out a discussion about the impacts of the parameters that are intended to be achieved in the context of the 2030 Agenda, and how Goal 11 affects the quality of life. It reinforces that sustainability and city planning can improve the quality of life and increase its expectation, since the integration between the city, sustainability and the environment provides a balance between important areas that ensure the functioning and development of life in its different forms. It reinforces that Maranhão presents great challenges to achieve the SDGs and even though there is convergence between SDGs and PPA, there is still a lack of assertiveness of actions with positively sustained consequences. It is revealed that the development characteristics of Maranhão, such as: health, poverty, income, basic sanitation and violence, are the biggest clashes for the implementation of the "2030 Agenda" in the state.

Keywords: Sustainable Societies. Maranhão and Sustainability. Cities and Quality of Life. Agenda 2030.

1 INTRODUÇÃO

A rápida e contínua evolução da sociedade, bem como sua distribuição geográfica, resultou na interação assídua entre humanidade e meio-ambiente. Esse processo tem levado a grandes inovações e melhorias na qualidade de vida, no entanto, com impactos que à longo prazo pode desfazer todo crescimento da vida, apresentando riscos para existência da vida em diferentes aspectos. Convém ressaltar, à início, que a constante evolução tecnológica, desde o evento da revolução industrial, trouxe diversos avanços para a existência humana nos mais variados âmbitos como: saúde, moradia e economia. No entanto, como toda expansão rápida e desordenada, os impactos acumulados a longo prazo começaram a se tornar assíduos no meio ambiente e dia a dia dos indivíduos (DAUDT, 2021).



CENTRO UNIVERSITÁRIO

XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB – AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (XVI EC 2023)

Nesse sentido, a velocidade de produção, surgimento de novas cidades, aumento geométrico da população, globalização, intercomunicação, automação e descobrimentos científicos, foram apenas poucos exemplos das inovações alcançadas entre os séculos XVIII e XX. Porém, concomitante à essas descobertas, as questões sociais e ambientais, envolvendo qualidade de vida frente às condições climáticas e a capacidade ambiental, tornaram-se pontos de importante atenção a nível global (CAVALLI; ROBL; MELO; GODOY, 2022).

Desse modo, o presente século XXI pontuou projeções da qualidade global com o excesso da interferência humana no meio ambiente, que modificou cenários naturais como: clima, topografia, hidrografia, camada de ozônio e muitos outros contextos necessários à manutenção da vida, de forma negativa à natureza e aos humanos. Por isso, em setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas fundou o que se conhece por “Agenda 2030”, estabelecendo um compromisso mundial de desenvolvimento sustentável afim de retardar ou erradicar questões sociais e ambientais, assegurando a continuidade da vida (STF, 2020).

Ademais, reconhece-se que a tarefa de implementar os ODS não é tão fácil quanto se imagina, pois requer o comprometimento e emprego de esforço contínuo por parte de órgãos, agentes públicos, entidades de personalidade jurídica pública e privada, ONGs, segmentos sociais e demais atores e representantes da sociedade civil organizada, atuando conjuntamente e de forma articulada, com vistas a garantir a efetividade de tais ações nas múltiplas dimensões em que passam a ser preconizadas. Diante disso, parte-se da seguinte problemática de investigação: como a Meta 11 – Cidades e Comunidades Sustentável se insere no contexto maranhense e até que ponto os objetivos do desenvolvimento sustentável fazem interface com a realidade local?

Nessa esteira, pontua-se que a relevância deste estudo está alicerçada na necessidade de compreender os desafios que o contexto local, notadamente São Luís do Maranhão, coloca em termos de alinhamento com a Agenda 2030. Além disso, reforça-se que este estudo contribui com o desenvolvimento da pesquisa “A Agenda 2030 no Maranhão: ações de mediação da informação de atores sociais, coletivos e instituições em face dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na cidade de São Luís (MA)” financiado pelo Centro Universitário UNDB por meio do Edital Nº 15/2022. Dessa forma, intenta-se ampliar as discussões sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável fazendo interface com a realidade local, voltando-se para a Meta 11 - Cidades e comunidades sustentáveis.



**XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB – AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
(XVI EC 2023)**

2 OBJETIVOS

Considerando a problemática apresentada na seção anterior, nas subseções a seguir são pontuados o objetivo geral e os objetivos específicos no qual este estudo está ancorado.

2.1 Geral

Analisar a inserção da Meta 11 – Cidades e Comunidades Sustentável no contexto maranhense e como os objetivos do desenvolvimento sustentável fazem interface com a realidade local à luz da literatura.

2.2 Específicos

- a) Contextualizar a “Agenda 2030” e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como os entendimentos acerca do referido pacto global;
- b) Discutir alguns dos parâmetros envolvidos e como se constitui, com base na literatura, uma cidade sustentável;
- c) Evidenciar os impactos desses parâmetros na qualidade de vida e correlacionar estrutura urbana e o meio-ambiente fazendo interface com a realidade local na ótica da Meta 11 – Cidades e Comunidades Sustentável.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No decorrer desta seção, faz-se uma breve contextualização acerca dos entendimentos da Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, na perspectiva de ampliar-se o olhar sobre as cidades e comunidades sustentáveis no contexto emergente.

3.1 Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Pontua-se, inicialmente, que a “Agenda 2030” é um plano de ação para a população e para o planeta. Sendo assim, fazendo um apelo global, busca fortalecer a paz universal com mais liberdade e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões,



CENTRO UNIVERSITÁRIO

**XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB – AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
(XVI EC 2023)**

além de proteger o meio ambiente, o clima e todos seus biomas, são os maiores desafios para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o plano de ação que compõe a agenda desenvolvida pela ONU, apresenta 17 ambiciosos objetivos, envolvendo 169 metas e 232 indicadores, com resoluções cruciais enfrentados de modo geral por todos os países do planeta. (ONU, 2015).

Nesse espectro, seguindo os cinco eixos de atuação: paz, pessoas, planeta, prosperidade e parcerias; os 17 objetivos seguintes: erradicação da pobreza; fome zero; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água potável e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente; indústria e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; ação contra mudança do clima; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; e parcerias e meios de implementação; tomam forma para assegurar a continuidade da vida de forma segura, acessível, sustentável e longe de desigualdades extremas (BRASIL, 2022).

Embora seja muitos os desafios a serem enfrentados em escala global, destaca-se a Meta 11 – Cidades e Comunidades Sustentável, a qual destina-se a estruturação das cidades de forma mais sustentável, capacitando-as para um manejo mais adequado de catástrofes ambientais, tais como enchentes, ciclones, tempestades severas, dentre outros. Silva (2022, p. 9) explica que a Meta 11 intenta “Preparar o ambiente das cidades para que possam garantir aos seus habitantes um lugar seguro e sustentável que possa ser desfrutado por todos.”

Nessa esteira, importa mencionar que a forma como a “sustentabilidade” é vista e compreendida deve ser extrapolada para além do meio ambiente, visto que para que ações se tornem concretas é indispensável que os entes federativos pensem políticas públicas capazes de atenuar os fatores de desempenho econômico e sejam capazes de favorecer o alcance de um “equilíbrio social” como explicam Fraga e Alves (2021).

3.2 Cidades e Comunidades Sustentáveis no contexto emergente

O objetivo 11, intitulado “cidades e comunidades sustentáveis”, tem como finalidade tornar as cidades e os assentamentos seguros, inclusivos, sustentáveis e resilientes. Sendo assim, suas metas envolvem toda uma gama de organização urbana, como: mobilidade e sistemas de transportes acessíveis, sustentáveis e seguros; integralização à todas as pessoas; conservação dos patrimônios culturais e naturais do mundo; diminuição da incidência de



CENTRO UNIVERSITÁRIO

XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB – AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (XVI EC 2023)

catástrofes; controlar e melhorar a qualidade do ar; gerir os resíduos municipais, destinando-os corretamente ao final; e melhorar a relação social com o meio-ambiente. Tudo isso, maximizando a economia nos gastos com o estilo de vida e a proteção da natureza (IPEA, 2019).

Nesse panorama, é sabido que a cada dia o mundo torna-se mais urbano, concentrando populações na cidade e aumentando as emissões de gases poluentes como o CO². Dessa forma, uma nova logística de funcionamento, pode melhorar a relação entre economia, sociedade e meio ambiente. É assim que as cidades são pensadas para serem, tendo uma construção totalmente administrada e planejada para boa relação intrassocial e ambiental, diminuindo o desperdício e o custo; melhorando a qualidade de vida e dando prosperidade para os ecossistemas (MAULEN; MARINHO; ETEROVIC, 2019).

Prossegue-se na seção a seguir, trazendo os enquadramentos metodológicos e os procedimentos adotados neste estudo.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia constitui-se do percurso realizado no processo de investigação, ou seja, compreende os enquadramentos, instrumentos utilizados e procedimentos acionados para coletar insumos que permitam a construção de conhecimentos a partir de mecanismos sistemáticos e metódicos. Nesse sentido, este estudo contempla uma pesquisa de natureza básica fundamental, de abordagem qualitativa e com fins exploratório e descritivo, ao passo em que se busca analisar a inserção da Meta 11 – Cidades e Comunidades Sustentável no contexto maranhense e como os objetivos do desenvolvimento sustentável fazem interface com a realidade local à luz da literatura (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de caráter qualitativo, que faz uso da pesquisa bibliográfica como estratégia de recuperação de materiais com dados referenciais dos últimos 5 anos, encontrados em sites como SciElo e Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês. Para isso, utilizou-se descritores de pesquisa como “Desenvolvimento”, “Sustentabilidade”, “Agenda 2030” e “ODS”. Foram analisados cerca de 15 artigos, das quais 9 foram selecionados, tendo como critério de exclusão aqueles que somente visaram metas exclusivas e específicas de outros objetivos sem conexão direta com a saúde e a urbanização.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES



CENTRO UNIVERSITÁRIO

XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB – AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (XVI EC 2023)

Sabe-se que o Estado do Maranhão se destaca por seu amplo potencial econômico, ambiental e cultural, dimensões que se alinham com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. No entanto, é crucial traçar caminhos e implementar mecanismos para que os ODS sejam adotados pela sociedade. Compreender claramente o significado de sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e outros conceitos-chave é fundamental para transformar essa visão em realidade.

A implementação das ODS no Brasil enfrentou grandes desafios desde 2015, isso porque o país apresenta taxas significativas de desigualdade social. Nesse sentido, estima-se, segundo Pfeffer (2018, p. 1) que 10% dos indivíduos mais ricos do Brasil recebem quase 50% da renda de toda a população. Além disso, o país entrou em um declínio governamental ao fim de 2016, expressando índices expressivos de desemprego, queda na qualidade educacional e de acesso à serviços básicos de saúde em regiões não metropolitanas (GOMES; BARBOSA; OLIVEIRA, 2020). Tal declínio, coloca em tela a importância em se destacar a carência de informações, cenário que dificulta a análise da realidade e inserção dos ODS, por exemplo, visto “[...] a real preocupação que se precisa ter com a disponibilização de dados. E talvez, com a carência de políticas públicas que podem estar presente nos entes federativos.” (FRAGA; ALVES, 2021, p. 9).

Outrossim, há desigualdades na adesão entre os estados devido aos índices de IDH de cada um. O Maranhão, por exemplo, aderiu a Agenda 2030 e suas ODS, no entanto, apresenta carência de ações que os implementem de forma efetiva. Desse modo, é importante destacar que o Estado do Maranhão possui o menor grau de urbanização, de acordo com o Censo realizado em 2010; seguido de ser o segundo IDH mais baixo do país e o primeiro de menor renda *per capita* do Brasil. Dessa forma, todos esses dados demonstram a fragilidade da qualidade de vida, mostrando a carência de diversos ODS, como a 11, no Estado. De forma concomitante, outro aspecto alarmante é o nível de cobertura primária de saúde pública, que é responsável por 20,9% das internações, segundo o indicador de Internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) (SOUSA, 2022).

Sendo assim, a fim de alinhar os interesses, o governo brasileiro correlacionou as ODS à realidade do país por meio do Plano Plurianual (PPA), um instrumento de planejamento governamental de médio prazo, estabelecendo objetivos e metas de administração por regiões. No Maranhão, o foco dos PPAs 2016-2019 e 2020-2023 foi principalmente na disseminação de



XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB – AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (XVI EC 2023)

informações nas instituições e órgãos públicos e privados, além da criação da Comissão Estadual para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CEODS), responsável por essa disseminação e por debater questões sociais, estruturais e ambientais do Estado (SOUSA, 2022).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o presente estudo buscou analisar a inserção da Meta 11 – Cidades e Comunidades Sustentável no contexto maranhense e como os objetivos do desenvolvimento sustentável fazem interface com a realidade local, notadamente o ludovicense e maranhense, em diálogo com as publicações disponíveis. Com base nas discussões empreendidas e reflexões trazidas neste recorte, acredita-se que os objetivos foram alcançados, uma vez que compreende um recorte das inflexões desenvolvidas no projeto de pesquisa “A Agenda 2030 no Maranhão: ações de mediação da informação de atores sociais, coletivos e instituições em face dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na cidade de São Luís (MA)”.

Nessa assertiva, entendeu-se que a “Agenda 2030” é um plano de ação resolutivo, porém extremamente complexo. Desse modo, seguindo os 5 P’s: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria; compreende-se que há a necessidade de união global para que os 17 objetivos, 169 metas e 232 indicadores sejam alcançados. Outrossim, a forma como cada país vai se planejar para colocar em prática as ODS, trazem à tona outros desafios específicos relacionados à realidade política, econômica, cultural, social e ambiental de cada um.

Dessa forma, é indubitável enfatizar que se faz necessário a conscientização e sensibilização das pessoas no seu dia a dia, no entanto, sem apoio governamental em todos os seus níveis: federal, estadual e municipal; investimentos; políticas públicas efetivas; planejamento e atuação, os objetivos não serão sustentados. Sendo assim, viu-se que a meta 11 envolve uma gama de áreas que são de suma importância para o bom funcionamento da vida humana e dos ecossistemas globais.

Outrossim, pontua-se que o Maranhão apresenta grandes desafios para conseguir alcançar as ODS e mesmo havendo a convergência entre ODS e PPA, ainda há carência na assertividade das ações com consequências positivamente sustentadas. Portanto, as características de desenvolvimento do Maranhão, como: saúde, educação, desemprego,



CENTRO UNIVERSITÁRIO

XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB – AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (XVI EC 2023)

pobreza, rendimento, saneamento básico e violência, são os maiores embates para a implementação da “Agenda 2030” no Estado.

Por fim, é importante mencionar que este recorte traz algumas inflexões iniciais e que a continuidade do projeto de pesquisa “A Agenda 2030 no Maranhão: ações de mediação da informação de atores sociais, coletivos e instituições em face dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na cidade de São Luís (MA)” trará novas informações e caminhos para se fortalecer a implementação das metas da Agenda 2030 no contexto local, bem como provocar o desenvolvimento de outras pesquisas que se dediquem a analisar a realidade local.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Nações Unidas. **Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 30 out. 2023.

CAVALLI, Luiza; ROBL, Natália Dobbert; MELO, Priscila Zanetti; GODOY, Thaissa de Moraes. OS IMPACTOS AMBIENTAIS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL: MUDANÇAS ECONÔMICAS E SOCIAIS. In: MOEDUCITEC, ., 2022, Ijuí. **Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica**. Ijuí: S//N, 2022. p. 1-5. Disponível em: https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrEodlK9D9lkzcBnXLz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1698718923/RO=10/RU=https%3a%2f%2fwww.publlicacoeseventos.unijui.edu.br%2findex.php%2fmoeducitec%2farticle%2fdownload%2f22652%2f21173/RK=2/RS=FgW2Y9aN4gXgt0LziCllz9FCf7o-. Acesso em: 30 out. 2023.

DAUDT, Lourenço. **Revolução Industrial: quais os impactos gerados até a indústria 4.0**. 2021. Disponível em: <https://www.antaresacoplamentos.com.br/blog/revolucao-industrial/>. Acesso em: 30 out. 2023.

FRAGA, Antonio Armando Cordeiro; ALVES, José Luiz. Conjuntura dos Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em relação ao ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.12, p. 114371-114383, dez. 2021.

IPEA. Instituto de Pesquisa Economica Aplicada. **11. Cidades e Comunidades Sustentáveis**. 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods11.html#:~:text=Tornar%20as%20cidades%20e%20os,inclusivos%2C%20seguros%2C%20resilientes%20e%20sustent%C3%A1veis&text=At%C3%A9%202030%2C%20garantir%20o%20acesso,b%C3%A1sicos%20e%20urbanizar%20as%20favelas>. Acesso em: 30 out. 2023.



CENTRO UNIVERSITÁRIO

XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB – AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (XVI EC 2023)

GOMES, Magno Federici; BARBOSA, Eduardo Henrique de Oliveira; OLIVEIRA, Izadora Gabriele dos Santos. Desenvolvimento sustentável, agenda 2030 e sua adoção no Brasil: superação das desigualdades. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 6, p. 42164-42175, 2020. Brazilian Journal of Development. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n6-670>. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342793846_Desenvolvimento_sustentavel_agenda_2030_e_sua_adocao_no_Brasil_superacao_das_desigualdades. Acesso em: 30 out. 2023.

MAULEN, Isabela; MARINHO, Caíque; ETEROVIC, Roko. **ODS 11: cidades e comunidades sustentáveis**. 2019. 47 f. TCC (Doutorado) - Curso de Administração, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/eventos/bisus/5-cidades-sustentaveis.pdf>. Acesso em: 30 out. 2023.

MENDES, Thame Denny; FERREIRA, Roberto Paulo; CASTRO, Douglas. **Revista Brasileira de Políticas Públicas. Brazilian Journal of Public Policy**. 2017. Disponível em: https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrNOCii9j9lTscAK.Tz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1698719522/RO=10/RU=https%3a%2f%2fwww.publiacoesacademicas.uniceub.br%2fRBPP/RK=2/RS=q.wmCYxF3J_0LCArLh6csYkzeLU. Acesso em: 30 out. 2023.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso: 2013. 624 p.

SILVA, Luciane Maria da. **O município de Lajeado/RS na perspectiva do objetivo de desenvolvimento sustentável número 11 da ONU**. 2022. 88 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento, linha de Pesquisa em Espaço e Problemas Socioambientais) - Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2022.

SOUSA, Iorrana Soares. **A agenda 2030 no Governo do Estado do Maranhão**: iniciativas, programas e ações para a consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável. 2022. 129 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Energia e Ambiente, Ufma, São Luís, 2022. Disponível em: <http://tedebc.ufma.br:8080/jspui/handle/tede/3893>. Acesso em: 30 out. 2023.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Agenda 2030**. 2020. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/hotsites/agenda-2030/#:~:text=A%20Agenda%202030%20da%20ONU,17%20objetivos%20de%20desenvolvimento%20sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 30 out. 2023.